



## EXPERIÊNCIAS NO PIBID, VINCULADO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO INTEGRADA

Áurea Vitória Pereira de Aguiar Silva <sup>1</sup>  
Jaqueline Souza Barros de Oliveira <sup>2</sup>  
Maria Grasielly da Silva Nascimento <sup>3</sup>  
Valeska Mikaelly Batista da Silva <sup>4</sup>  
Vanessa Azevedo Cabral da Silva <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente relato retrata as experiências vivenciadas a partir das observações, participação e regência vivenciadas durante o curso de Licenciatura em Química do IFPE – Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado III – Ensino Médio Integrado, onde o presente trabalho foi constituído através da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a produção do relatório do estágio, na qual é realizado em escolas técnicas. Vale salientar, que o PIBID foi no espaço temporal de 2020 a 2022, onde o mesmo ocorreu em uma escola técnica, parceira ao programa no município de Vitória de Santo Antão.

O Estágio Curricular Supervisionado é essencial no currículo dos cursos de educação profissional, e é baseado em aprendizagens quanto à prática profissional em situação real de trabalho, que tem o intuito de preparar o jovem educando para a vida em sociedade e para o trabalho. Ademais, Ramos (2007) diz que o currículo integrado está voltado para uma perspectiva de formação politécnica o que torna necessário ampliar a função da educação que

---

<sup>1</sup> Licenciando em Química, Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, Membro do GEPEC, Membro do PDVL – IFPE, [aureavitoria2016@gmail.com](mailto:aureavitoria2016@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciando em Química, Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, Membro do GEPEC, Membro do PDVL - IFPE, [jsb1@discente.ifpe.edu.br](mailto:jsb1@discente.ifpe.edu.br);

<sup>3</sup> Licenciando em Química, Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, Membro do GEPEC, Membro do PDVL – IFPE, [mgsn@discente.ifpe.edu.br](mailto:mgsn@discente.ifpe.edu.br);

<sup>4</sup> Licenciando em Química, Instituto Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, Membro do GEPEC, Membro do PDVL - IFPE, [valeska\\_mikaelly@gmail.com](mailto:valeska_mikaelly@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestrado em Educação Contemporânea pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [vanessaazevedocabral@gmail.com](mailto:vanessaazevedocabral@gmail.com).



é importante para classe trabalhadora, integrando nos aspectos referentes à formação geral, técnica e política, sendo o trabalho o princípio educativo.

Nesse sentido, o estágio é um elemento importante no currículo dos cursos de educação profissional e, principalmente, de formação de professores, e se constitui como um momento de aprendizado, de prática profissional em situação real de trabalho, que por meio da integração de conhecimentos teóricos e práticos da formação escolar e do mundo do trabalho, prepara o jovem educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Salienta-se que é importante o que se entende de estágio dentro de uma sociedade, uma vez que é fundamental sua execução, considerando o estágio em seu caráter pedagógico, deve entendê-lo como forma de aprendizagem. Além disso, o Estágio Supervisionado deve proporcionar uma compreensão do mundo do trabalho em sua complexidade, uma práxis emancipadora, de forma que a teoria oriente a atividade em uma ação consciente (SILVA, 2019).

Decorrente do exposto, é de grande importância à inserção do licenciando na rotina escolar, pois é nesse momento que ele poderá conhecer a realidade da escola e entender mais sobre sua profissão, pois é nesse momento de estágio que o licenciando constrói sua identidade profissional, seu ser docente, colocando a teoria em prática construindo uma correlação entre teoria e prática e se descobrindo como professor.

Dessa forma, pode-se levar em consideração a pandemia de COVID-19, onde foi necessário que as instituições de ensino e professores tivessem que se reinventar a adotar novas práticas para atender as demandas do ensino remoto (Oliveira, Neto & Oliveira, 2020) e foi explícito que os docentes não estavam preparados para tal situação, onde os mesmos tiveram que buscar alternativas inovadoras que auxiliem ou facilitem o estudante no processo de ensino e aprendizagem e que traga o estudante como protagonista.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente trabalho apresenta uma abordagem de natureza qualitativa, pois está mais preocupada em compreender o processo do que fazer levantamento estatístico. Ademais, a pesquisa buscou uma revisão bibliográfica, em livros, artigos e textos que abordam discussões sobre o tema em pauta. Além disso, é uma pesquisa-ação, uma vez que os estudantes serão engajados em um processo reflexivo acerca da construção do conhecimento em todas as etapas do trabalho.



Neste capítulo, iremos apresentar o debuxo da pesquisa, sua caracterização, a teoria metodológica para angariação e edificação dos dados, os instrumentos de pesquisa utilizados, os procedimentos e a organização metodológica.

### **Caracterização do campo de estágio**

Em relação aos aspectos físicos a Escola ETE José Joaquim da Silva Filho é composta por 12 (doze) salas de aula, 06 (seis) salas de apoio, 01 (uma) sala de direção, 01 (uma) sala de coordenação pedagógica, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala de aula atividade, 01 (uma) secretária, 02 (duas) salas de vídeo, 01 (uma) sala de artes, 01 (uma) sala de EAD, 01 (um) laboratório de matemática, 01 (uma) sala de grêmio estudantil, 01 (uma) biblioteca, 01 (um) laboratório de física, 01 (um) laboratório de química, 01 (um) laboratório de biologia, 01 (um) laboratório de informática, 01 (um) refeitório, 01 (uma) quadra coberta, 01 (um) vestiário masculino, 01 (um) pátio e 01 (um) vestiário feminino e outros cômodo.

Além disso, essa instituição de ensino, oferece Educação Profissional Técnica de Nível Médio modalidade integrada, subsequente e concomitante (EAD). Como o PIBID foi realizado durante o período pandêmico, a escola funcionou remotamente, através do uso do Google Meet e do Classroom, além do Facebook, WhatsApp e E-mail. Entretanto, após o baixo índice de casos de COVID-19, as turmas tiveram que se dividir em duas, ou seja, em um dia iria o grupo denominado de 01 e no outro o 02, fazendo sempre essa permuta. No entanto, como as instalações da escola funcionaram durante esse tempo de isolamento social, no momento não possuo tal informação.

Por fim, vale destacar que todo exercício realizado, fizeram parte da experiência no PIBID, além disso, é importante mencionar que, para que este trabalho ser desenvolvido, fazendo-se o aproveitamento das práticas vivenciada no PIBID a professora orientadora do Estágio Supervisionado III analisou todo o cenário, haja visto que as atividades realizadas foram discutidas e analisadas pelo orientador do programa institucional de iniciação à docência.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O Ensino da Química é em geral, tradicional, centralizando-se na simples memorização e repetição, desvinculado do cotidiano e da realidade dos estudantes. Ademais, a Química, é conhecida como uma superfície de vasta complexidade também para os professores da Educação, por ser um desafio, na vida dos estudantes. No ensino médio integrado, quão será

o corpus desse trabalho, o ensino de língua têm se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, desvinculando -se do modo efetivo de formar.

O horizonte do aprendizado tem relevo no universo contemporâneo, procurando-se perceber e retratar quão a consideração funciona nas existências atuais, um dos aspectos que se sobressai é a dispersão, onde resulta da variação estável. As tecnologias, que se aventura da internet e dos fatores importantes, atravessando a correnteza do cotidiano, mostrando variação estável e acelerada de informações, apresentando problemas de consideração na escola, clínica, ambientes de serviço e na família.

As tecnologias estão absolutamente envolvidas na vida contemporânea. Segundo Maratori, (2003) a ideia de um ensino despertado pelo interesse do estudante modificou a teoria material pedagógica, de modo a ser o guia do seu processo de aprendizagem, experiências e de descobertas. Dessa forma, o professor seria mediador de ocasiões estimulantes, de modo que as metodologias ativas ganha-se ênfase na medida que setornava estímulo ao interesse dos discentes.

De fato, oportunizamos o estudante a buscar a apropriação do conhecimento como este quiser. Portanto, todas as atividades a serem realizadas serão através do planejamento com o professor da disciplina de Química. Nessa direção, se faz importante a construção de estudantes criativos, onde se possa mediar o conhecimento e construir em cada um, os saberes científicos (ABRANTES; MARTINS, 2005).

Segundo Silva (2021) uma proposta que corrobora a mudança desse ensino tradicional é a utilização de jogos e outras atividades lúdicas. Salienta-se que para que seja alcançado os objetivos da aprendizagem através da utilização de jogos no Ensino, é necessário há presença dos aspectos lúdicos e educativos, mas, sobretudo, regras claras e explícitas, que devem orientar os jogos. Nesse sentido, as diversas atividades realizadas em sala de aula devem fintar-se para a edificação da participação dos estudantes. (CARVALHO, 2004).

Foi possível percebermos que aos poucos os estudantes estavam aprendendo sobre o tema proposto. Nisso pode-se dizer que, a utilização do lúdico na Educação é muito prazeroso, pois facilita e auxilia o entendimento para o despertar dos discentes (SANTOS, 2012)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De início, durante o PIBID pode-se observar a realidade do ambiente educacional, assim como as dificuldades enfrentadas pelos professores de Química. Dessa forma, é notório a importância do PIBID, assim como do Estágio Supervisionado III para a formação inicial de

professores, pois é através disto que o discente relaciona a teoria estudada na universidade com a prática da sala de aula, onde auxilia o graduando a construir sua identidade docente, o seu ser professor.

Mas também, é através das práticas interligadas a graduação, que fornecem ao graduando a construção de metodologias ativas, que possa contribuir no processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente na construção do conhecimento dos estudantes. Saliendo que o propósito das aulas não é corrigir o que os educandos sabiam, mas sim, contribuir, orientar e mediar todos os seus saberes, de forma que eles mesmos possam construir seu próprio conhecimento. Dessa forma, o professor é a ponte entre o estudante e o conhecimento, onde busca despertar o interesse de cada um, na busca pelos saberes (DAHER, 2017).

Nesse sentido, pode-se mencionar que as dificuldades encontradas durante a vivência no PIBID pelos discentes em Química estão relacionadas aos assuntos que necessitam de conceitos básicos de outras disciplinas, por exemplo, Matemática e Língua Portuguesa. Ademais, as metodologias utilizadas pelos professores ainda é um agente explícito, pois poucos relacionam a química com o cotidiano e mesmo com outras ciências naturais.

Por fim, todas as aulas foram encontros muito positivos e produtivos. Os estudantes foram muito atenciosos em sua grande maioria, e muito participativos. Então, diante das reflexões contidas neste relato e de todos os conhecimentos construídos no curso de Licenciatura em Química, estes não se distanciaram da prática no Estágio Supervisionado III, de forma que sempre buscou-se relacionar a teoria com a prática e fica evidente que os discentes se saíram bem nas metodologias utilizadas, pois eles se mostraram mais motivados, tornando a aprendizagem mais significativa

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a vivência do PIBID, observamos o quanto os estudantes participaram e se engajaram na atividade, desde o início quando foi aplicada uma avaliação diagnóstica, com o intuito de conhecermos os seus conhecimentos prévios. Posteriormente, no decorrer da vivência, os estudantes se envolveram no estudo acerca dos conteúdos abordados, onde foi um alívio para eles se motivaram a participar das intervenções em sala de aula, despertando o interesse deles.

Decorrente do exposto, durante a prática de estágio foi possível perceber também que às vezes acontecem alguns imprevistos e não dá para executar o que foi planejado, então cabe ao professor ser flexível a ponto de contornar a situação, com recursos que se tem naquele

momento. Ademais, ficou evidente que a necessidade dos docentes em buscar alternativas diferentes das tradicionais é relevante para tornar as aulas, mais interativa, despertando o interesse dos estudantes. Dessa forma, esses resultados nos motivam a continuar contribuindo para o ensino de Química, pesquisando novas metodologias de ensino.

Com esse trabalho, identificamos o quanto foi relevante a realização do PIBID e suas contribuições no Estágio Supervisionado III, visto que o sujeito é engajado em momentos de ação e reflexão, e isso faz com que eles compreendam melhor os assuntos e reflitam sobre o que estão aprendendo, e para o licenciando contribui em seu desenvolvimento e prepara o acadêmico para enfrentar as dificuldades que persistem no ensino de química.

Portanto, obtemos resultados prazerosos, divertidos e atrativos para os estudantes, e tendo como ponto principal o aprendizado, no que diz respeito a metodologias ativas. Mas, é importante entender que a mera utilização de uma metodologia, como jogo didático, experimento, simulações, não garante a aprendizagem do estudante, pois não pode-se perder o real significado da utilização da metodologia, assim como deve-se ter objetivos a serem alcançados através das mesmas, além de ser utilizado no momento certo. Em síntese, não deve-se realizar a utilização de uma determinada metodologia, sem ter objetivos e cuidados rigorosos

**Palavras-chave:** Metodologias ativas, Ensino de Química, PIBID, Estágio Supervisionado

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. A.; MARTINS, L. M. A produção do conhecimento científico: relação sujeito objeto e desenvolvimento do pensamento. Interface [online], Botucatu, 2007.

ABRANTES, A.A.; MARTINS, L. M. Relações entre conteúdos de ensino e processos de pensamento. Educ. Marx., n. 1, 2006.

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática.** São Paulo: Thomson, 2004.

MARATORI, P. B. **Porque utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem?** Trabalho de Conclusão de Curso, Rio de Janeiro: 2003.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à educação profissional.** Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007 (no prelo).

SANTOS, J. S. **O lúdico na educação infantil.** Disponível, 2012.

SILVA, A. V. P. A. et al. **O ambiente virtual na formação de professores como apoio para o ensino e a reflexão sobre ações docentes.** Recife, 2019.

SILVA, A. V. P. A. et, al. **A intervenção no processo de ensino e aprendizagem de química com o uso de jogos didáticos, em âmbitos do pibid.** Recife, 2021.